

Iluminação externa valoriza paróquia em Telêmaco Borba

Por Erlei Gobi

O LIGHTING DESIGNER ANDRÉ WUICIK, TITULAR DO ATELIER André Wuicik, foi o responsável pela iluminação externa que valorizou a paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Telêmaco Borba (PR), cidade em que reside. O projeto luminotécnico teve como grande desafio destacar as quatro torres, a cruz e a cúpula com a imagem da padroeira sem promover um conflito entre os três elementos. “Iluminar uma igreja não é como iluminar uma casa, porque é um local que possui grande significado para as pessoas da comunidade. Não podia fazer um projeto pensando simplesmente no meu ponto de vista”, explicou André.

Nas quatro torres com 30 metros de altura cada, revestidas em ACM, o lighting designer aplicou perfis de alumínio na mesma cor, equipados com fitas de LED de 14,4W/m a 6500K e IP 65, tornando-os imperceptíveis durante o dia. “Apenas contornei com luz as torres, de forma elegante, para que ficassem visíveis à noite, de qualquer ponto da cidade”, contou o lighting designer. A cruz recebeu fitas de LED de 24W/m a 6500K e IP 65.

No entanto, ainda de acordo com André, a ideia original era fazer uma iluminação interna: “As torres da igreja possuem fechamento em policarbonato, mas como este material já estava bem desgastado pelo tempo, sujo e

rachado, propus alguns testes. Lavamos uma porção do policarbonato e aplicamos iluminação interna, mas não ficou legal, porque a luz não passava pelo material. Como a igreja não tinha verba para fazer a troca do policarbonato, partimos para outro tipo de solução”.

Para ressaltar a imagem de Nossa Senhora de Fátima, padroeira da Paróquia, localizada abaixo de uma grande cúpula de acrílico, o lighting designer utilizou três luminárias equipadas com lâmpadas AR 111 de 11W a 2700K. “Eu mesmo desenvolvi estas luminárias para eliminar os custos da comunidade”, disse André.

Dentro da cúpula foram aplicados seis projetores com lâmpadas de 100W a 2700K jogando luz para baixo e preenchendo todo o espaço. Há ainda, no jardim, embutidos de solo com 17W com a mesma temperatura de cor. “Como este é um espaço de meditação e concentração dos fiéis, optei por luz quente para dar conforto e aconchego”, afirmou o lighting designer.

André ainda conclui: “Utilizei temperatura de cor branco frio nas torres e na cruz para contrastar com o branco quente da cúpula. Como a igreja é toda espelhada em tom de azul, durante a noite as luzes das torres reverberam nos espelhos e geram um efeito muito bonito”.



Guilherme Charneski



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
André Wuicik/
Atelier André Wuicik

Projeto de arquitetura:
Hay Tower
Arquitetura e Engenharia